

EDITORIAL

Este parece ser um momento em que a atenção de todos converge para uma mesma preocupação. Os problemas ambientais começam a assumir contornos mais claros e preocupantes, inquietando a humanidade e aflorando a relevância da Educação. Não é mais o nosso futuro que se vê ameaçado, mas o próprio presente. Diz respeito a cada um de nós a sobrevivência do planeta e da nossa própria vida.

Os textos que compõem a Revista número 11 têm a autoria de pessoas que desenvolvem estudos, pesquisas, projetos sobre questões ambientais, refletindo, investigando, propondo, socializando experiências significativas em Educação Ambiental.

Esperamos que, à semelhança dos exemplares anteriores, este número propicie um maior e melhor conhecimento acerca da Educação Ambiental, das utopias e dificuldades, dos retrocessos e avanços nessa área.

A Revista Educação & Ambiente apresenta, nesta coletânea, uma criteriosa seleção de artigos com diferentes concepções teóricas, reflexões, experiências e relatos de pesquisa, oferecendo ao leitor uma imersão na temática em foco.

O primeiro artigo, de Humberto Calloni, *Ambientes desencantados: o séc. XVIII e o reino das racionalidades*, apoiando-se em autores da teoria crítica como Horkheimer e Adorno, discute as ambivalências entre o bem e o mal nos ambientes desencantados e sobre a complexidade dos processos, sejam eles históricos, sociais, culturais, individuais.

Sônia Zakrzewski e Michèle Sato, em *Revisitando a história da educação ambiental nos programas escolares gaúchos* resgatam a história da Educação Ambiental (EA) na escola pública gaúcha, a partir da leitura e análise dos programas de Ensino Oficiais do Estado do Rio

Grande do Sul, propostos da década de 1930 a 2000. Além de outras constatações, apontam para o fato de que, neste início de milênio, a EA gaúcha começa a apresentar uma identidade política própria (crítica e emancipatória).

O artigo de Joaquín Paredes, *Líneas de investigación cualitativa sobre tecnologías de la información y la comunicación. Aportaciones a la educación ambiental* apresenta as linhas de investigação em tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e os problemas derivados do estudo qualitativo das utilizações das TIC no contexto escolar, propondo um espaço integrado entre as TIC e a EA.

O artigo *A Educação Ambiental com a Biodiversidade no Brasil: um ensaio*, de Alexandre de Gusmão Pedrini, versa sobre um estudo de caso, mostrando uma iniciativa acadêmica para a conservação de organismos marinhos pela Educação Ambiental. Remete ao fato de que a EA e a Biodiversidade no Brasil (EA&BB) estão previstas para implementação imediata nas políticas públicas.

Por sua vez, Marlécio Maknamara da Silva Cunha, no artigo *O Caos conceitual-metodológico na Educação Ambiental e algumas possíveis origens de seus equívocos* situa histórica e epistemologicamente possíveis raízes das controvérsias conceituais entre Ambiente/Natureza e Educação Ambiental/Ensino de Ecologia, fazendo referência às implicações desses equívocos para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

Os autores do artigo *Importância do Conhecimento Ecológico Tradicional na Gestão da Pesca Artesanal no Estuário da Lagoa dos Patos, Extremo Sul do Brasil. Importância do Conhecimento Ecológico Tradicional na Gestão da Pesca Artesanal no Estuário da Lagoa dos Patos, Extremo Sul do Brasil*, Daniela C. Kalikoski, Ronaldo D. Rocha e Marcelo C. Vasconcellos, discutem a importância do Conhecimento Ecológico Tradicional dos pescadores artesanais na avaliação e

reestruturação das medidas de regulamentação da pesca artesanal no estuário da Lagoa dos Patos, particularmente da pesca do camarão-rosa.

Já o artigo *Educadores ambientais: refletindo sobre a ação na modernidade tardia*, de Cláudia Lino Piccinini, discute sobre a lógica da modernidade tardia para compreender os desafios postos aos educadores ambientais, tendo como pressuposto a idéia do educador como um intelectual capaz de criticar o seu tempo. Problematiza quem são os educadores ambientais ao trazer as análises de autores do campo ambiental, educacional e histórico.

Samuel Borges de Oliveira Júnior e Michèle Sato, em *Educação Ambiental e Etnoconhecimento: parceiros para a conservação da diversidade de aves pantaneiras* apresentam relato de pesquisa junto às comunidades pantaneiras de São Pedro de Joselândia e da Barra do Piraim. O objetivo do trabalho foi verificar a percepção que os moradores destas comunidades têm sobre a avifauna local, para a partir deste conhecimento, buscar alternativas viáveis para a conservação de tais espécies. Consideram a Educação ambiental como aliada na busca da integração entre os meios biológicos e sociais, tendo em vista a conservação do conhecimento local e de nossa diversidade.

Em *Educação e desenvolvimento sustentável na Agenda 21 Brasileira*, Cristina Teixeira faz uma análise crítica das diretrizes relativas à educação na Agenda 21 Brasileira, apresentada como um instrumento de planejamento para o desenvolvimento sustentável que compatibiliza conservação ambiental, justiça social e crescimento econômico.

O texto *Educação ambiental: concepções e ações de docentes nos anos iniciais do ensino fundamental em área marítima*, de Tatiana de Souza Vargas, apresenta resultados de uma pesquisa qualitativa realizada com docentes dos anos iniciais de uma escola do Ensino Fundamental em uma instituição de ensino localizada em um balneário, no município

do Rio Grande/RS, visando saber como professores exercem atividades pessoais e/ou profissionais de Educação Ambiental na escola e na comunidade.

Os autores Maria das Mercês Navarro Vasconcellos e Mauro Guimarães, em *Educação Ambiental e Educação em Ciências: um esforço de aproximação em um museu de Ciências – MAST*, relatam uma experiência que procura inserir a Educação Ambiental em um Museu de Ciências, explorando o conceito de complementaridade ente estas abordagens, assim como entre a educação formal e não formal.

Com esta selecionada série de artigos almejamos ampliar e alimentar o debate sobre as questões relacionadas à Educação Ambiental, no panorama em que se desenvolve na comunidade acadêmico-científica brasileira e internacional.